

130

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSAIO DE ABSORÇÃO DE ÁGUA INICIAL DE BLOCOS CERÂMICOS ESTRUTURAIIS. *Gabriela Martins da Silva, Mauro Joel Friederich dos Santos, Marcus Daniel Friederich dos Santos, Marco Antonio Pozzobon, Odilon Pancaro Cavalheiro (orient.)*

(UFSM).

A penetração de líquidos nos blocos cerâmicos estruturais ocorre por sucção capilar, sendo esta uma propriedade adequada para estimar a retirada de água da argamassa, em maior ou menor quantidade, com reflexos na aderência da alvenaria, razão pela qual alguns blocos devem ser umedecidos antes do assentamento, e outros não. O índice de absorção de água inicial, AAI (IRA, segundo a ASTM) é determinado através de ensaio previsto pela recente norma brasileira NBR 15270-3:2005 (Anexo E), em função da umidade absorvida pelo bloco e da sua área líquida (horizontal). Como os blocos, com vazados verticais, têm uma expressiva parcela de área vertical em contato com a água durante o ensaio, o presente trabalho mostra resultados de ensaios, preliminares, realizados com o objetivo de verificar a significância da adição desta nova área na determinação do índice AAI. Os ensaios foram realizados com dois tipos de blocos de geometrias distintas, um com paredes maciças e outro de paredes vazadas, analisados com e sem impermeabilização, com parafina, das paredes verticais. Analisados os valores obtidos observou-se que o AAI dos blocos de paredes vazadas é superior ao dos blocos com paredes maciças, e sempre maior quando não se impermeabiliza as paredes verticais. Os cruzamentos de resultados indicam, ainda, que os índices AAI obtidos quando se adota a área ampliada sem impermeabilização, são muito próximos dos obtidos com o emprego da área líquida, prevista na norma, e com impermeabilização das áreas verticais. Desta forma, a inclusão das áreas verticais, em contato com a água, na expressão de cálculo do índice AAI, parece ser mais representativa que a simples área líquida indicada pela norma do ensaio.